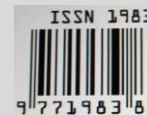


**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**IMPLANTAÇÃO DOS GRUPOS DE GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO (GAM) NO CEARÁ: CICLOS E ATIVIDADES**

**Ana Cristina Henrique de Souza<sup>1</sup>, Rayelly Araujo Vieira<sup>2</sup> Sarah Maria Lemos de Souza<sup>3</sup>, Vanina Barbosa Lopes<sup>4</sup>, Antonio Germane Alvez Pinto<sup>5</sup>**

**Resumo:** A Gestão Autônoma da Medicação (GAM) é uma abordagem de cuidado inovadora desenvolvida para usuários dos sistemas de saúde. Objetivou-se descrever as experiências de implantação dos Grupos de Gestão Autônoma da Medicação (GAM) no Ceará. Os municípios que fizeram parte desta pesquisa foram: Fortaleza, Iguatu, Itapipoca e Tianguá. Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental com utilização de imagens e registros assistenciais. A pesquisa-Intervenção organizou-se a partir de quatro ciclos. Os participantes desse estudo foram os usuários dos serviços de saúde, que faziam uso de medicamentos psicotrópicos, seus familiares e profissionais da rede de saúde mental. Em síntese, os resultados evidenciaram o engajamento dos profissionais do serviço e pesquisadores para a implantação dos grupos GAM. Os grupos GAM desenvolveram as potencialidades dos usuários, colaborando para melhorias no seu bem-estar. Concluiu-se que o seguimento das atividades esteve potencializada pelos efeitos entre os participantes e desafiada pelas limitações no processo de trabalho e apoio institucional.

**Palavras-chave:** COVID-19. Gestão Autônoma de Medicação. Rede de Atenção Psicossocial.

## **1. Introdução**

O conteúdo de estudo desta pesquisa-intervenção se pauta na análise das práticas de cuidado em saúde mental no contexto da COVID-19. Enfatizam-se os efeitos produzidos nas experiências dos usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em grupos de Gestão Autônoma da Medicação (GAM) no Estado do Ceará.

A GAM surgiu na problematização dos movimentos sociais sobre o gerenciamento do uso de psicofármacos, em Quebec, Canadá, na década de 1990. Atualmente, no Brasil, os grupos GAM são espaços para inclusão da voz

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri- URCA, email: [anacristina.henrique@urca.br](mailto:anacristina.henrique@urca.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário Mauricio de Nassau, email: [rayellyvieira@gmail.com](mailto:rayellyvieira@gmail.com)

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará, email: [sarahmaria442@gmail.com](mailto:sarahmaria442@gmail.com)

<sup>4</sup> Secretaria Municipal de Itapipoca, email: [vantetosc@gmail.com](mailto:vantetosc@gmail.com)

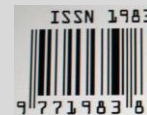
<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri-URCA, email: [germane.pinto@urca.br](mailto:germane.pinto@urca.br)

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



dos usuários nos direcionamentos locais das ações de saúde, aumento da participação dos usuários no cotidiano dos serviços de saúde e a superação de práticas tutelares para uma produção de autonomia (SANTOS et al., 2019).

As repercussões da pandemia COVID-19 na saúde mental da população apresentaram que 40,4% se sentiram constantemente tristes ou deprimidos, e 52,6% constantemente nervosos ou ansiosos, 43,5% relatam início de problemas de sono, e 48,0% problema de sono preexistente agravado. Acrescentam-se os agravantes de problemas psicossociais já existentes antes deste período. As elevadas prevalências encontradas indicam a necessidade de assegurar serviços de atenção à saúde mental de acordo com o contexto vivenciado pelas pessoas. (BARROS et al, 2020)

A GAM é uma estratégia de alteração das relações de poder para garantir aos usuários a efetiva participação nas decisões com relação a seus tratamentos, e pressupõe como essencial o diálogo e a troca entre os atores envolvidos neles. Inicialmente os idealizadores questionavam a medicação em si, mas logo a querela deslocou-se para o reconhecimento de que havia um sofrimento já existente antes do medicamento. Assim, o eixo já não era mais a suspensão da medicação, mas a partilha do significado de sua utilização. (SANTOS et al, 2019)

A GAM é uma abordagem inovadora criada para usuários de medicações de saúde mental caracterizada por considerar as experiências subjetivas e buscar trazer o paciente para o centro do tratamento e, dessa forma, proporcionar melhorias no seu bem-estar e na sua qualidade de vida, fomentando a expressão, suporte e diálogo entre pacientes, família e profissionais, utilizando como metodologia os encontros e discussão em grupos. (PEREIRA, 2020). Nesse sentido, a GAM é uma ferramenta importante para que os usuários tenham uma troca de diálogo, de forma que eles participem da decisão do seu tratamento, assim melhorando a qualidade de vida dos participantes.

## 2. Objetivo

Descrever as experiências de implantação dos Grupos de Gestão Autônoma da Medicação (GAM) no Ceará.

## 3. Metodologia

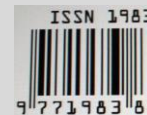
Nessa perspectiva, trata-se de uma pesquisa descritiva, documental com utilização de imagens e registros. A pesquisa-intervenção organizou-se a partir de quatro ciclos: O ciclo 1 elencou a aproximação com os serviços CAPS participantes, com encontros e reuniões para apresentação da proposta GAM e pactuação para implantação dos grupos, entre gestores, profissionais, usuários e pesquisadores; No ciclo 2 foram realizados encontros iniciais, objetivos, métodos e resultados esperados, para processo formativo na ferramenta GAM com os atores envolvidos, sendo este um ciclo transversal; O ciclo 3 constituiu a formação dos grupos GAM e caracterização dos participantes e serviços; e por fim, o ciclo

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



4 a sistematização, análise e divulgação da experiência. Para sistematização, análise e divulgação da experiência do conhecimento produzido pelas experiências de participação nos grupos GAM nas diversas localidades, será feito através de relatórios narrativos das experiências, diários de campo e produções científicas.

Os municípios que fizeram parte da pesquisa, tem como cenários pesquisados os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que estavam localizados nos quatro municípios cearenses: Fortaleza, Iguatu, Itapipoca e Tianguá. Os participantes desse estudo foram os usuários de serviços de saúde que fazem uso de medicamentos psicotrópicos, e seus familiares. E também participarão profissionais de saúde que compõem a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) e Serviços de Saúde da Atenção Básica dos municípios.

Para a seleção dos participantes foi adotado critérios de inclusão como, o uso de psicotrópicos há mais de um ano, não possua comprometimento cognitivo grave, aceite participar da pesquisa. Relativo aos profissionais, para estes será necessário, atuar no serviço há pelo menos 1 ano, tenha interesse na proposta e aceite participar.

A análise dos achados baseou-se pela Análise de Conteúdo temática de materiais qualitativos.

#### 4. Resultados

A implantação dos grupos GAM ocorreu com o início de todas as etapas, sendo estas nomeadas por ciclos temporais ao longo da vigência da pesquisa. Apenas o Ciclo 1 teria sua finalização. Os demais ciclos seriam permanentes até o final da execução do estudo.

O Ciclo1 elencou a apresentação da proposta GAM e Pactuação para implantação dos Grupos. Para esta atividade, a equipe gestora da pesquisa privilegiou reuniões para organizar o material de divulgação, explicando as etapas da pesquisa com utilização de documentos digitais, impressos e perfil em rede social, bem como a criação de uma logomarca da pesquisa. Em cada município, foram realizados contatos e reuniões com a gestão municipal em saúde para reafirmar a autorização de realização do estudo e a indicação de profissionais nos serviços de saúde mental e atenção psicossocial para participar da condução dos grupos.

Em todos os municípios os cenários pesquisados foram os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com articulação e interação com as equipes desses serviços. Enfatizaram-se as demandas e os processos de trabalho de cada equipe, com acordo para a realização das atividades ao cronograma, participação de usuários e profissionais, residentes e estudantes.

Nessa etapa do ciclo 1 houve a pactuação entre os membros da pesquisa e coordenação do serviço de saúde a ser consentido a apresentação da proposta dos grupos aos demais profissionais, no segundo momento nas reuniões ordinárias das equipes, os profissionais acolheram a ideia compartilhando com os demais profissionais que não estavam presentes, também demonstraram

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



curiosidade sobre a ferramenta e interesse em conhecer outras experiências de grupo GAM.

No Ciclo 2, pretendeu-se disparar o processo formativo para os Grupos GAM. Com encontros iniciais para discutir a implementação da pesquisa no cotidiano do serviço. A pesquisa-intervenção prioriza a adequação intersubjetiva de seus procedimentos, adequando-os às rotinas e interesses dos sujeitos envolvidos no processo. Então, em cada cenário, foram pactuados caminhos para o aprendizado a partir da realidade local de cada serviço.

O manual do GAM serviu como norteador das discussões para o aprendizado e aplicação das atividades a serem realizadas. Neste primeiro ano, foram realizados treinamentos iniciais em dois municípios, Itapipoca e Iguatu; com programação de Tianguá e Fortaleza.

Os encontros dos ciclos 2 foram em torno de 3 a 4 encontros inicialmente e permanecendo até o final da pesquisa, nesses primeiros encontros foram realizados com os profissionais dos serviços, no Município de Itapipoca. Neste encontro foi aplicada uma simulação dos passos iniciais do guia, que possibilitou a equipe se apropriar dessa vivência e perceber como seria a dinâmica do grupo na perspectiva da co-gestão. Nos Municípios de Iguatu, Fortaleza e Tianguá foram realizados encontros formativos com apoio técnico dos profissionais do serviço para a construção dos grupos no CAPS, com relatos de experiências e trocas entre municípios. O que possibilitou preparo e planejamento para o início dos grupos.

Nesses primeiros encontros na modalidade de formação, houve a possibilidade da aproximação dos profissionais com o Guia GAM antes do início dos grupos foi um momento de troca e organização, tanto na escolha dos moderadores, qual profissional se identificava e tinha proximidade técnica-teórica para o acompanhamento do grupo como também a articulação logística do grupo, como a disponibilidade de local/ sala para a realização da proposta grupal.

### Imagens e registros dos encontros com os grupos GAM



Movimento GAM em  
Fortaleza



Movimento GAM em  
Itapipoca



Movimento GAM em  
Tianguá



Movimento GAM em  
Iguatu

## 5. Conclusão

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Concluiu-se que o seguimento das atividades esteve potencializada pelos efeitos entre os participantes e desafiada pelas limitações no processo de trabalho e apoio institucional.

Visualizou-se a GAM com um instrumento potente para auxiliar o cuidado em saúde mental. Como também, a ferramenta GAM tem favorecido a mudança de comportamento dos usuários no que tange a relação com a medicação, no seu tratamento e principalmente, com a vida.

## **6. Agradecimentos**

A Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa (PRPGP-URCA), a Fundação Cearense de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

## **7. Referências**

BARROS, M. B. A. et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, n. 4, e2020427, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400018>>. Acesso em: 16 nov. 2022.

SANTOS, D.V.D. et al. Da prescrição à escuta: efeitos da gestão autônoma da medicação em trabalhadores da saúde. *Saúde soc. São Paulo*, v. 28, n. 2, p. 261-271, Jun 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902019000200021&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902019000200021&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 16 nov. 2022.

PEREIRA. M. A. L. Aet al. Automedicação na saúde mental: O empoderamento do paciente para uma gestão autônoma de seu tratamento. Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/7252>. Acesso em: 16 nov.2022. Epub 05 fev .2020.